



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE 2024

PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O presente documento apresenta uma análise sobre os resultados obtidos na Avaliação Docente pelo Discente (ADD) para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* nas modalidades presencial e à distância. Foram utilizados como base tanto os dados quantitativos como os relatórios das Unidades Acadêmicas.

Quanto às notas recebidas

Os resultados da ADD e dos relatórios das Unidades Acadêmicas permitem concluir que a referida ferramenta tem cumprido com êxito a função de fornecer um diagnóstico da percepção discente sobre a atuação docente na pós-graduação, tanto no âmbito das Unidades Acadêmicas quanto da instituição como um todo, apesar da ainda baixa participação discente. Merece destaque a permanência da média geral da pós-graduação *lato* e *stricto sensu* da FURG acima de 8,5 e de 9,0 desde 2018, respectivamente, o que demonstra a qualificação e comprometimento do corpo docente em fornecer um ensino de qualidade. As notas médias elevadas tanto dos cursos *lato* como *stricto sensu* refletem a constante melhora que tem sido observada desde 2017 nas ADDs dos cursos presenciais. Porém, cabe um alerta com relação às especializações presenciais, que apresentaram a menor nota média desde 2016, possível reflexo da baixa participação na ADD em 2024.

Ao analisarmos separadamente as questões percebemos que cursos *stricto sensu* apresentam notas superiores a 9,0 em todas as 10 questões, tanto para mestrados como para doutorados. Já nos cursos *lato sensu*, sejam eles presenciais ou à distância, as notas são um pouco menores, mas nunca inferiores a 7,8. Mesmo com todas as questões recebendo notas médias consideradas boas e muito boas em todas as modalidades de ensino, o retorno dos resultados das avaliações aplicadas pelo docente está entre as menores notas, considerando cursos *lato* e *stricto sensu*. Chama atenção nos cursos *lato sensu* que a disponibilização de material está entre as menores notas atribuídas pelos discentes. Por outro lado, assim como em 2022 e 2023, as maiores notas estão relacionadas à implementação dos planos de ensino, domínio do conteúdo e tratamento respeitoso, indicando a excelência da FURG na formação de seus discentes de pós-graduação.

Quanto à participação na ADD

A participação de discentes de pós-graduação apresenta diferenças expressivas, variando entre 6,9% e 27,5% dos questionários respondidos por discentes de especialização EaD e *stricto sensu*, respectivamente, resultado este muito semelhante aos anos anteriores pós-pandemia. Porém, chama a atenção a queda na participação de discentes de especialização presencial entre 2023 e 2024, de 19,7 para 6,9%. Assim, pela primeira vez desde 2018, a especialização presencial se iguala à especialização EaD quanto à baixa participação. Este resultado da especialização vai de encontro aos resultados que vinham sendo observados nos anos anteriores, com

um crescimento na participação, atingindo os maiores níveis em 2022 (12,2%) e 2023 (19,7%). De qualquer forma, independente da modalidade, *lato* ou *stricto sensu*, a participação em geral é baixa, ultrapassando 30% apenas em anos pontuais para a pós-graduação *stricto sensu*. Apesar dos esforços que vêm sendo empregados para aumentar a participação discente na ADD, a manutenção da baixa participação indica a necessidade de estratégias mais eficazes para estimular o engajamento dos discentes de pós-graduação, tanto por parte das coordenações dos cursos quanto da instituição como um todo. Como observado a partir da análise dos relatórios da Unidades Acadêmicas (UA), a divulgação da ADD, na maioria das UAs, é realizada às coordenações de curso e docentes para que repassem aos discentes. A PROPESP também tem feito forte divulgação do processo junto às coordenações dos cursos, solicitando que informem aos discentes sobre a importância da participação. Ademais, a PROPESP tem reforçado com as coordenações dos cursos *stricto sensu* sobre a importância da ADD como uma ferramenta institucional valorizada no processo de avaliação externa pela CAPES. Porém, tais estratégias não têm surtido o efeito desejado, sendo importante buscarmos formas de sensibilizar os discentes quanto à importância de participação no processo, assim como de consolidar a necessidade de divulgação e discussões mais aprofundadas dos resultados pelas UAs e coordenações de curso, incluindo os discentes nestas discussões. De fato, percebe-se que ainda são poucas as coordenações que apresentam e discutem os resultados da ADD com docentes e discentes, ou seja, que aproveitam esta ferramenta como uma forma efetiva de autoavaliação.

Como mencionado em relatórios anteriores, um aspecto crítico para que seja possível uma análise mais robusta da ADD, especialmente dos cursos *stricto sensu*, é garantir que o total de discentes contabilizados inclua apenas alunos regulares e não alunos especiais matriculados em disciplinas isoladas e sem vínculo com o curso. Além disso, há discentes que já finalizaram todas as disciplinas e que mantêm matrícula em disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Neste sentido, é fundamental a criação de ferramentas no sistema que permitam analisar os resultados considerando somente discentes regulares e excluindo aqueles matriculados apenas nas disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Porém, tais modificações no sistema acadêmico requerem ações junto ao CGTI, sendo que existem diversas outras demandas que muitas vezes são consideradas mais urgentes.

A DIPOSG/PROPESP tem como papel neste processo fomentar ações junto às coordenações dos cursos de pós-graduação, tais como a inclusão, nos planejamentos estratégicos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, de metas visando a qualificação do processo de avaliação do docente pelo discente. Da mesma forma, a apresentação, pelas coordenações de curso, dos resultados da ADD em reuniões com docentes, discentes e TAEs, permitirá discussões sobre melhorias necessárias e ações que possam ser realizadas.